

Acta número quatro/dois mil e dez

Aos vinte e um dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovar a Proposta de Denominação de Ruas;
2. Analisar a Actividade da Junta.

A Presidente da Mesa deu início à sessão, comunicando a impossibilidade do eleito da CDU e Segundo Secretário da Mesa, Alberto Pereira, estar presente na Assembleia, tendo apresentado o pedido de substituição. Informou ainda que tinha sido convocada para o substituir Liliana Oliveira, elemento imediatamente a seguir na respectiva lista, que foi chamada a completar a Mesa, ocupando o lugar de Segundo secretário. Deu-se início à sessão com a ausência da eleita da CDU, Lurdes Lemos, na presença dos doze eleitos e procedeu-se de imediato à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou duas intervenções.

Os eleitos da CDU propuseram um voto de louvor pelo esforço, dedicação dos atletas, técnicos e dirigentes do Pevidém Sport Club e o reconhecimento pelo mérito desportivo alcançado pela subida à divisão de honra da Associação de Futebol de Braga, que após ser posto a votação, foi aprovado por unanimidade.

O eleito do PSD, Fernando Lemos, referiu-se a um assunto abordado na última Assembleia de Freguesia, de dezanove de Abril do presente ano, relacionado com a possibilidade de haver dois sentidos na Rua 25 de Abril, visto considerar que a resposta dada pela Presidente da Junta de Freguesia não ter sido esclarecedora. Referiu, ainda, que a Rua Albano Coelho Lima não tem saneamento e é urgente resolver a situação, uma vez que a alternativa são as águas pluviais e causa mau cheiro. Salientou também a falta de protecção nas caixas. Na sua intervenção, Fernando Lemos questionou ainda a utilidade a dar à Escola EB1 de Pevidém, deixando uma sugestão para o edifício: utilizar as instalações como Centro Social, não só para idosos, mas também para jovens. No final da sua intervenção, indicou um aspecto que considera negativo no Parque de Selho, que se prende com a falta de sanitários e com a falta de bancas. Na sua opinião, estas faltas privam os cidadãos de terem actividades mais prolongadas no parque. A Presidente da Junta, Balbina Pimenta adiantou que o primeiro assunto apresentado pelo eleito do PSD já foi esclarecido na sessão anterior, mas reforçou que dessa forma há mais segurança para os peões e os lojistas consideram que há mais estacionamento. Além disso, a situação, na altura, foi estudada pela Câmara Municipal de Guimarães. Quanto ao assunto sobre o saneamento, foi dito que a Junta de Freguesia, há dois anos fez um levantamento pormenorizado sobre os locais onde ainda não havia saneamento e essa lista foi entregue à VIMÁGUA. Contudo, esclareceu que quando e onde não há saneamento, cabe ao cidadão resolver a situação. Para isso, basta dirigir-se à Junta de Freguesia e o problema será resolvido. Sobre a falta de protecção nas caixas, referiu que não tinha conhecimento, mas que tratará do assunto. Para o edifício da Escola EB1 de Pevidém, a Presidente referiu que a Junta de Freguesia tem projectos e já foram dados a conhecer à Câmara Municipal. Contudo, a decisão é desta última. Aquilo que foi ouvido na comunicação social é de que o espaço será destinado à Biblioteca. Acrescentou que na freguesia há actividades para jovens e solicitou à responsável por esse pelouro, Verónica Costa, a prestação de um esclarecimento. No sentido de esclarecer o último ponto da intervenção do eleito do PSD, a Presidente referiu que não é permitido fazer lanches no parque. No que se refere aos sanitários no Parque de Selho, foi esclarecido que eles existem e podem ser utilizados quando há actividades desportivas, desde que sejam requisitados.

No seguimento da intervenção da Presidente da Junta e de forma a prestar esclarecimentos sobre as actividades culturais para jovens, Verónica Costa deu indicação de todas as actividades desenvolvidas na freguesia, bem como as parcerias que têm sido feitas.

Tomou a palavra, de novo o eleito do PSD, Fernando Lemos, esclarecendo que não disse que não foi feito nada para os jovens, mas sim que foi feito pouco. Acrescentou que tem conhecimento das Associações parceiras, mas não sabe como é feita a ligação entre as Associações e a Junta de Freguesia, ao que Verónica Costa respondeu que as Associações

procuram o apoio da Junta de Freguesia, fazem determinadas propostas, que podem ser aceites ou não.

A eleita do PS, Marta Faria, apresentou uma situação que considera grave e que ocorre no Cemitério. No talhão C, os números quarenta e nove e cinquenta, estão deteriorados desde o final do ano transacto. No seguimento desta introdução, questionou a Junta de Freguesia se o concessionário solicitou obras e, se não o fez, se a Junta tem conhecimento desta situação.

A Presidente da Junta respondeu que não tem conhecimento, nem entrou qualquer pedido para obras. Os proprietários vão ser contactados e vai-lhes ser dado um prazo para a resolução do problema.

Deu-se início à ordem de trabalhos. No primeiro ponto, Alexandre Marques fez um esclarecimento sobre a proposta de denominação de algumas ruas, de forma a completar a toponímia existente. A Presidente da Mesa pôs à votação o documento, que foi aprovado por unanimidade.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Junta fez os devidos esclarecimentos resumindo a Actividade da Junta para os presentes terem a oportunidade de saberem o que consta da Informação um barra dois mil e dez. Verónica Costa esclareceu o ponto três da respectiva informação, item referente à Cultura, Desporto e Tempos Livres. Foi ainda acrescentado que para a Capital Europeia da Cultura em dois mil e doze, está prevista uma parceria com a Escola Artística ÁRVORE para ser apresentado um projecto.

Este ponto registou três intervenções.

O eleito do PSD, Fernando Lemos, solicitou um esclarecimento sobre a alínea a), do ponto seis, da informação um barra dois mil e dez, bem como questionou qual é o critério utilizado na atribuição de subsídio e a diferença entre parceria, apoio e organização. Questionou ainda qual é o papel da Junta de Freguesia na iniciativa “Embarca em Pevidém” e se a Junta de Freguesia não pode fazer mais alguma coisa para que esta iniciativa beneficie mais crianças.

No que se refere à alínea a) do ponto seis a Presidente da Junta referiu que naquele momento não tinha os locais contemplados, mas deu ainda alguns exemplos. De seguida, Alexandre Marques informou que há associações que ainda não foram contempladas porque umas recebem o subsídio mais cedo, outras mais tarde. Contudo, no relatório de contas de Setembro, estarão todos contemplados. Os critérios utilizados para a distribuição dos subsídios são sempre os mesmos. Havendo a diminuição no orçamento, o valor dos subsídios também sofrerá alterações. No que se refere à iniciativa “Embarca em Pevidém” a Junta de Freguesia faz um investimento na organização, mas as instituições intervenientes são responsáveis pela logística. Finalmente, foi referido que a Junta de Freguesia não tem orçamento para garantir o pagamento da iniciativa aos mais carenciados.

A eleita da CDU, Anabela Pereira, reforçou o trabalho louvável da Junta de Freguesia, que cumpre com o previsto. Sobre a informação um barra dois mil e dez, acrescentou que houve um aumento de actividades culturais, bem como do desporto. Terminou a sua intervenção congratulando a acção da Junta de Freguesia.

A eleita da CDU, Liliana Oliveira, focou a poda de árvores efectuada na Ponta do Campo, atribuindo esta iniciativa à Junta de Freguesia, a quem agradeceu.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou três intervenções.

A primeira foi de um morador na Travessa da Matinha, António Costa e Silva que se referiu a uma árvore de grande porte, situada perto da Escola EB1 de Pevidém, que tem uma inclinação perigosa. Questionou a Junta de Freguesia se não seria necessária uma intervenção no local, ao que foi respondido que a Câmara Municipal de Guimarães fez uma vistoria às árvores há dois meses e analisaram a situação.

A segunda intervenção foi a de um morador na Rua do Montenegro, António Marques que apresentou o seu desagrado pelo facto de no Centro Escolar, que se encontra em obras, haver uma saída das águas que vai dar directamente ao seu portão e quando chove, provoca enxurro. Já tomou medidas e substituiu um tubo. Contudo, a caixa encontra-se entupida, pelo que deve ser tratado o problema com urgência. Este cidadão focou ainda a velocidade limitada na estrada Pevidém-Serzedelo, em frente à Lameirinho e o facto de em Quintão não haver escoamento das águas, reforçando que esta situação pode ser problemática no Inverno. Na sua intervenção a Junta de Freguesia informou que relativamente à situação apresentada no Centro Escolar vai contactar a Câmara Municipal para resolver o problema, bem como tomará as

respectivas providências para solucionar a situação referida em Quintão. Quanto à velocidade limitada, foi referido que o código da estrada prevê um limite e cabe a cada um cumpri-lo. Contudo, a Junta de Freguesia comprometeu-se a falar com a Câmara Municipal para tentar ver o que pode ser feito.

A terceira intervenção foi de um morador na Rua Central, Pedro Canário, que questionou a Junta de Freguesia sobre o que está a ser feito pela própria para a redução da poluição no Rio Ave.

A Junta de Freguesia referiu que só pode alertar as autoridades competentes e só pode denunciar as descargas ilegais a uma equipa especializada para o fim.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____